

IFCAST: PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE UM PODCAST EDUCACIONAL, CIENTÍFICO E CULTURAL NO IFSUL CÂMPUS BAGÉ.

POSQUI, M. C.¹, GUASQUE, R.², MOURA, L.L.L.³

¹ Estudante do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) – Bagé – RS – Brasil –

marlonposqui.bg006@academico.ifsul.edu.br

² Estudante do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) – Bagé – RS – Brasil –

robertaguasque.bg015@academico.ifsul.edu.br

³ Professor orientador. Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) – Bagé – RS – Brasil –

lisandromoura@ifsul.edu.br

RESUMO

O trabalho aborda o processo de criação, produção, montagem e divulgação de um podcast educativo junto aos estudantes do IFSul Câmpus Bagé, e sua importância para a melhoria da comunicação interna e externa da instituição. O projeto surgiu a partir de um diagnóstico comum entre servidores e estudantes do IFSul sobre a falta de conhecimento e informação que a população da região tem dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados no campus, e também da ausência do IFSul nos canais da imprensa local, em comparação com as demais instituições. Desse modo, o podcast tem como característica principal a abordagem de temas relacionados à educação, à cultura, à divulgação científica e ao cotidiano do Câmpus Bagé, de modo a promover a comunicação dinâmica e acessível junto à comunidade acadêmica e comunidade externa. O projeto, que conta com recursos financeiros de edital da Pró-Reitoria de Ensino do IFSul (PROEX), está sendo desenvolvido por integrantes do Núcleo de Arte e Cultura do IFSul Câmpus Bagé (NAC), que atualmente conta com 27 pessoas entre estudantes e servidores. Para a realização do projeto, a equipe de trabalho se divide entre as seguintes tarefas: produção, roteirização, apresentação dos episódios, edição, marketing e design gráfico. Ao fazer ressoar as vozes dos estudantes, professores e técnicos-administrativos do campus Bagé, espera-se que o projeto promova um ambiente de aprendizagem ativo, tecnológico e colaborativo e, assim, fortaleça o vínculo dos estudantes com a instituição, contribuindo para a sua permanência e êxito na instituição.

Palavras-chave: Podcast educativo, comunicação institucional, divulgação científica, permanência estudantil.

1 INTRODUÇÃO

Este projeto de criação de um podcast educacional vem sendo pensado há bastante tempo por estudantes e servidores do IFSul-Bagé com o objetivo de suprir a carência na comunicação interna e externa do Câmpus. No último questionário da Autoavaliação Institucional do IFSul, servidores e estudantes relataram a ausência de canais de comunicação eficazes no âmbito Câmpus Bagé. Tudo indica que há um

consenso entre os servidores e estudantes do campus de que a comunidade acadêmica e a população bajeense têm pouco conhecimento do nosso trabalho, dos nossos cursos e do que produzimos em termos de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, nossos cursos não são divulgados da mesma forma que os cursos de outras instituições, pois não ocupamos suficientemente os canais da imprensa local em comparação com as demais instituições. Para suprir essa ausência de comunicação interna e externa, a equipe que integra o Núcleo de Arte e Cultura do IFSul Câmpus Bagé escolheu o Podcast como formato de comunicação para reaproximar a comunidade acadêmica das pautas, ações, notícias e eventos do Câmpus.

De acordo com Carvalho (2009), Vicente (2018) e Freire (2013), o podcast é uma mídia sonora semelhante a uma rádio web, frequentemente disponível em formatos de arquivo MP3 ou MP4, que pode ser acessada por meio de streaming ou ser baixada a partir de websites, plataformas ou aplicativos específicos de reprodução. Temos conhecimento das iniciativas de podcasts que surgiram no âmbito do IFSul, a exemplo do Podcast do IF, do Fala IFSul, do Biblioteque-se, entre outros projetos semelhantes. Acreditamos, portanto, que a criação, produção, montagem e divulgação de um podcast específico do IFSul Câmpus Bagé pode trazer maior dinamicidade e fluidez à comunicação entre a comunidade acadêmica interna e externa, tornando o compartilhamento de informações menos monótono.

Os programas serão voltados para a abordagem de temas relacionados à educação, à cultura, à divulgação científica e ao cotidiano do Câmpus Bagé, promovendo a comunicação dinâmica e acessível junto à comunidade acadêmica e comunidade externa. Os episódios também visam promover a interdisciplinaridade, levando ao público interno informações sobre o que as áreas produzem e, possibilitando a divulgação das informações ao público externo e para futuros alunos.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O projeto, que teve início em agosto de 2024, está sendo executado junto aos integrantes do Núcleo de Arte e Cultura do IFSul Câmpus Bagé (NAC), que atualmente conta com sete (7) docentes, dois (2) técnicos-administrativos e dezoito (18) estudantes de diferentes cursos da instituição, totalizando 27 pessoas listadas na Portaria Nº 709, assinada e publicada pelo Reitor do IFSul em 26 de março de 2024. A ideia é que os demais Núcleos do campus possam contribuir com o projeto através da elaboração conjunta de pautas a serem incluídas nos episódios do podcast.

São oferecidas oficinas para capacitar os alunos nas múltiplas facetas da produção de podcasts, de modo a assegurar a qualidade e o sucesso do projeto. Essas oficinas são ministradas por professores e especialistas em comunicação, e abordam as técnicas de roteirização, planejamento, técnicas de realização de entrevistas, comunicação e expressão e edição de áudio. Essas atividades proporcionam uma formação abrangente e prática para os participantes.

O roteiro de atividades desenvolvido junto à equipe é composto pelos seguintes itens de produção: 1. **Formação:** Capacitação da equipe sobre técnicas de produção de podcast, incluindo roteirização, gravação e edição. Já foi acordado com a jornalista da TV Câmara de Bagé, Lara Denise Medeiros, a formação inicial contendo três módulos. 2. **Elaboração de pautas:** Definição de temas a serem abordados em cada episódio. Pautas variadas, incluindo entrevistas, leituras, notícias, divulgação de eventos e projetos. 3. **Roteirização:** Elaboração do roteiro de cada episódio, seguindo uma estrutura pré-definida para garantir a coerência e a qualidade do conteúdo. 4. **Gravação:** Definição do local e dos equipamentos necessários. 5. **Edição:** Processamento, nivelamento e edição do áudio gravado, assegurando a clareza e a qualidade do som. Inclusão de vinhetas, trilhas etc. 6. **Publicação:** Disponibilização dos episódios em plataformas de podcast, canais de comunicação e redes sociais.

Além dessas atividades de produção, está previsto também um evento de lançamento do primeiro episódio do podcast. Inicialmente, a promoção do evento será feita através de cartazes, adesivos e bótons, distribuídos em locais estratégicos do campus e na comunidade local. Durante o lançamento, haverá a apresentação formal do projeto de podcast, com a presença dos idealizadores, coordenadores e alunos participantes, destacando os objetivos e a importância do projeto. O evento também contará com um *coffee break*, de modo a oferecer um ambiente acolhedor e descontraído para troca de ideias e discussões informais sobre o podcast.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, na reunião do NAC realizada em 03 de julho de 2024, foi compartilhado um formulário para que cada pessoa interessada em participar do projeto pudesse compor uma ou mais equipes de trabalho. As equipes de trabalho foram definidas do seguinte modo:

A coordenação do projeto é responsável pela inscrição em editais de fomento, supervisão das atividades, comunicação entre a equipe e a administração do Câmpus, além de garantir o cumprimento dos prazos. Na parte de redação e roteirização, a

equipe coleta informações e dados sobre os temas dos episódios, desenvolve pautas e roteiros, realiza pesquisas e redige scripts criativos. Eles também preparam perguntas e revisam os roteiros antes da gravação, mantendo-se atualizados sobre as atividades do Câmpus. A produção envolve o planejamento e organização das gravações, coordenando a agenda com os entrevistados e preparando a sala e os equipamentos para garantir que tudo esteja pronto. A apresentação do programa inclui a condução dos episódios e entrevistas, formulando perguntas relevantes e mantendo uma comunicação fluida. O apresentador também estuda previamente os temas e os entrevistados para garantir conversas produtivas. Na edição, os episódios são revisados, com ajustes no áudio, remoção de ruídos, adição de música e efeitos sonoros, garantindo que o material final esteja pronto para ser publicado. A equipe de comunicação e redes sociais promove o podcast, gerencia conteúdo digital, interage com a audiência e ajusta as estratégias de divulgação com base no desempenho das publicações. Por fim, a área de arte gráfica e visual cuida da criação da identidade visual do podcast, desenvolve capas e artes promocionais, além de garantir que o design esteja alinhado com a marca do IFSul Bagé.

A equipe que integra este projeto definiu o nome, o formato e a estrutura do Podcast, bem como a periodicidade, os valores da linha editorial, os equipamentos necessários e o tempo de cada episódio que irá ao ar. Foi feita uma enquete no grupo de WhatsApp da equipe de produção para escolha do nome, tendo como opção mais votada o nome IFCast.

Além disso, foi definido que cada episódio será composto pela seguinte estrutura: **Abertura:** Apresentação do tema do episódio e dos participantes. **Notícias e informações:** Segmento dedicado às notícias e eventos do campus. **Entrevista:** Conversa com professores, servidores ou estudantes sobre temas relevantes. **Leitura e divulgação de livros:** Recomendações literárias e leituras de trechos. **Divulgação de projetos:** Espaço para falar sobre projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Até o momento, foi realizada uma oficina de formação com a jornalista Lara Denise Medeiros, que atua na TV Câmara de Bagé. A oficina abordou as diferenças entre o podcast e outras mídias, o processo de democratização dos meios de comunicação, sistematização de reuniões de pauta, técnicas de produção e roteirização, exemplos básicos de script de podcast, técnicas de entrevista e dicas de locução.

Além da oficina de formação, a equipe de arte gráfica e visual esboçou os primeiros traços da identidade visual do IFCast, com a elaboração do logo do projeto.

4 CONCLUSÃO

A maior contribuição desse projeto não está unicamente na utilização de novas tecnologias da “podosfera”, como tem sido chamado esse universo dos podcasts, mas sim na perspectiva educacional que gera ao envolver os estudantes em atividades práticas que vão além da sala de aula. A maior parte das iniciativas pedagógicas do ambiente escolar formal permanece na aprendizagem cognitiva e intelectual de conteúdos, sem basear as discussões em algo prático, que estimule o engajamento dos estudantes no “saber da experiência” (BONDÍA, 2002). No entanto, sabemos que o uso isolado de um recurso tecnológico específico não assegura a melhoria da qualidade educacional. É a combinação de diversos fatores e a integração da tecnologia no processo pedagógico da escola e do sistema educacional que promovem um ensino-aprendizagem de qualidade.

REFERÊNCIAS

BONDÍA, J. L.. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira De Educação**, (19), 20–28, ano 2002. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>

FLEISCHER, S.; Noronha, A. L. *Podcast*, Educação e Antropologia: Uma revisão bibliográfica (2019-2022). **Revista Café com Sociologia** | v.11 | pp. 01-16 | jan./dez., 2022 | ISSN: 2317-0352. Disponível em <https://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/1361>.

Acesso em: 19 jul. 2024.

FERRARI, A.; MANICA, D.; FLEISCHER, S. Sonoridades, escutas e aprendizados de antropologia com o uso de *podcasts* em sala de aula. **Iluminuras**, Porto Alegre, v. 24, n. 64, 2023. DOI: 10.22456/1984-1191.129799. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/129799> . Acesso em: 19 jul. 2024.